



Audionet ART G2 + EPS

Precisão e musicalidade

Os leitores mais atentos devem estar lembrados da boa impressão que me causou o desempenho sonoro do leitor universal VIP G2 da Audionet, cujo teste foi publicado no nº 197, de Fevereiro de 2007, da *Audio & Cinema em Casa*. De tal modo que tratei de combinar com a SoundEclipse o teste ao ART G2, um leitor de CD's que partilha muita da tecnologia e maciça construção do leitor universal, mas que dispensa a secção de imagem, bem como a leitura dos formatos de alta resolução DVD-Audio e SACD, para se concentrar inteiramente na leitura de CD's, a um preço final que é pouco mais de

metade do do VIP. Tive ainda a oportunidade de juntar ao ART G2 a fonte de alimentação especial Audionet EPS, com resultados deveras interessantes, como veremos mais adiante.

Em termos estéticos, o ART faz uso de um chassis semelhante ao do VIP, sendo um leitor de carregamento pelo topo, existindo para o efeito uma pesada tampa deslizante que permite inserir o disco directamente no eixo do mecanismo de leitura. Como habitualmente com estes mecanismos, o disco é mantido graças a um peso que encaixa no eixo do transporte por cima do disco, impe-

dindo que este levante voo com a rotação. Neste caso, o peso da Audionet é feito de POM, um material de características semelhantes ao Teflon.

O chassis propriamente dito é de uma robustez a toda a prova, elaborado num conjunto de materiais de características distintas, caixa de aço, alumínio e MDF, com o conjunto assente numa substancial placa de granito, segundo o conceito Aligned Resonance Technology, que lhe confere um peso de 22 kg e um funcionamento bem amortecido e isento de vibrações prejudiciais.



Na face frontal encontra-se apenas o mostrador, grande e informativo, numa posição central elevada, e quatro comutadores colocados em linha: *power*, *stop/set*, *back/pause* e *play*. Completa o conjunto um *led* avisador colocado ao centro, mesmo por baixo do mostrador.

Na traseira estão disponíveis saídas analógicas RCA e balanceadas XLR, entrada e duas saídas para Audionet Link, quatro saídas digitais, sendo duas do tipo coaxial, uma XLR AES/EBU, uma óptica TosLink, e uma interface Audionet HighBit. O ART aceita ainda a entrada de sinal via USB, permitindo ligar uma fonte digital externa, como o PC, ao conversor D/A interno do ART G2.

O circuito de conversão do ART G2, Audionet Intelligent Sampling, é um circuito exclusivo altamente desenvolvido, cujo propósito é permitir uma recuperação do sinal analógico com uma elevada precisão. O processo de conversão do sinal decorre em duas fases distintas. Numa primeira fase a corrente de dados PCM é filtrada e sujeita a um *upsampling* síncrono com processamento por um algoritmo e *software* da própria Audionet, que garantem a máxima precisão. Após optimização, a corrente de dados é convertida, numa segunda fase, por um *upsampler* assíncrono, até uma especificação de 24 bit/192 kHz, com o completo desacoplamento do sinal de *clock* da entrada, após o que é encaminhado já em canais separados para conversores D/A de alta performance, com resolução 24 bit/192 kHz

do tipo Dual-Mono Multibit Delta-Sigma, independentes para cada canal, regulados por um *master-clock* de alta precisão totalmente isolado e imune a interferências.

Audições

Logo aos primeiros acordes tornam-se óbvias as semelhanças entre o ART G2 e o leitor universal VIP G2 que ouvi há poucos meses. A mesma sonoridade coesa e de timbre escuro, de uma grande desenvoltura dinâmica, capaz de um envolvimento musical notável. Ao contrário do que costumo fazer, iniciei as audições com o CD da Patrícia Kaas, *Scène de Vie*, apenas para verificar que o ART imprime um excelente ritmo à reprodução musical, consegue agarrar todos os intervenientes e revelá-los aos ouvintes de um modo muito nítido mas sem quaisquer efeitos de excesso de controlo. Digamos que a música flui naturalmente, permitindo perceber a contri-

buição de cada um dos músicos para o resultado final, mas sem dar demasiada importância ao detalhe fino, antes dando primazia à apresentação da obra musical como um todo. Como exemplo, refiro o caso do disco da Patrícia Kaas, que já me tem sido apresentado por outros equipamentos de grande nível com superior detalhe, maior destaque e foco na voz solista à frente do efectivo instrumental, sem qualquer perda da noção do todo. O ART G2 deu-me uma perspectiva do evento diferente, ao colocar a voz onde ela deve estar, na boca do palco, todavia, o foco incide sobre a totalidade do grupo e não sobre um elemento em particular, facultando um efeito de equilíbrio no palco sonoro de grande realismo e que faculta uma envolvimento sonora singular.

Passei de seguida à audição de música sinfónica, com a monumental 8ª Sinfonia de Bruckner. Para além de





confirmar a amplitude do palco sonoro e a desenvoltura dinâmica que já havia notado no disco de jazz, a sinfonia de Bruckner permitiu perceber a capacidade do Audionet para manter a individualidade de um naipe de

e a uma fluência natural da música, assumindo com competência a tarefa dos alicerces do edifício musical. Dinâmica, poder, detalhe e resolução tímbrica ao nível do registo grave, contribuem de um modo decisivo

O registo agudo surge muito extenso e limpo, com uma apresentação ligeiramente recuada e timbricamente escuro. Aliás, será precisamente esta característica do agudo a responsável pela sonoridade globalmente escura do ART G2, que pessoalmente me agrada bastante, apesar de hoje em dia não ser muito vulgar, já que o habitual são as sonoridades mais claras, cristalinas mesmo, que tendem a impressionar aos primeiros minutos de audição, mesmo que depois se venham a demonstrar como cansativas.

... Alia um grave potente e de notável extensão, com a articulação e leveza necessárias a um bom sentido rítmico e a uma fluência natural da música, assumindo com competência a tarefa dos alicerces do edifício musical ...

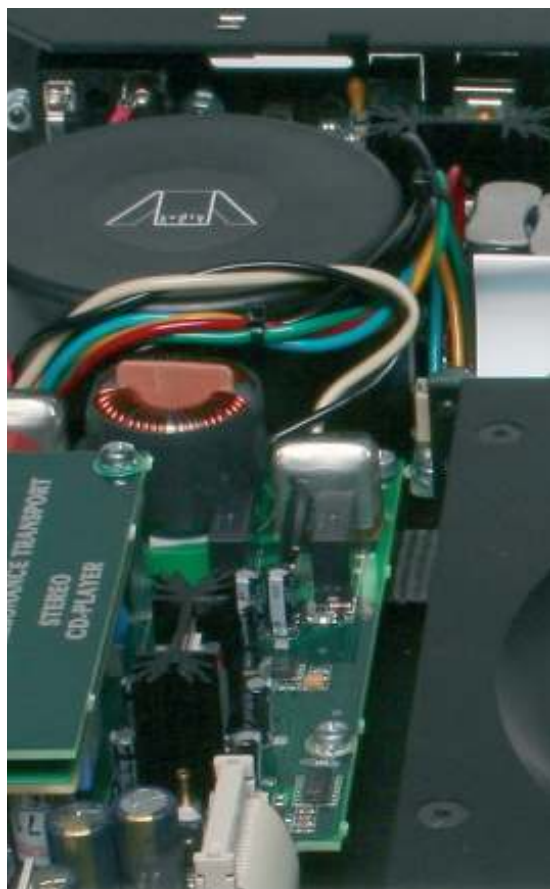
instrumentos no seio de uma amálgama sonora verdadeiramente imponente, sempre com um notável sentido de equilíbrio e uma transparência que desarma o acontecimento sonoro diante dos nossos olhos (ouvidos).

Alia um grave potente e de notável extensão, com a articulação e leveza necessárias a um bom sentido rítmico

para uma representação majestosa do evento musical. Este efeito é ainda mais potenciado porque a gama média apresenta qualidades ao nível da transparência, beleza tímbrica e textura, que complementam de um modo quase perfeito a performance nos registos graves, garantindo o entrosamento entre ambas as gamas de frequências.

Com a percussão de pratos de bateria, é perfeitamente notório o prolongamento dos sons enquanto lentamente se desvanecem no contexto acústico em que foram originados, aliás, essa capacidade para revelar a suspensão e desvanecimento dos sons após a respectiva origem verificou-se também com grande acuidade com o piano, que revelou com o concerto de Scriabin um excepcional entrosamento entre as diversas zonas do espectro, resultando numa reprodução do evento musical plena de coesão.

Fonte de alimentação EPS
Depois de concluídas as audições,



resolvi ligar a fonte de alimentação EPS para perceber a diferença que pode resultar da adição de um acessório de quase 2000€.

A EPS é uma fonte de alimentação dedicada que pode ser utilizada para elevar a performance de diversos equipamentos da Audionet, incluindo este ART G2. Trata-se de uma fonte de tensão de alta precisão, que assegura uma tensão de +- 24 V para circuitos analógicos e 5 V para os circuitos digitais, recorrendo a dois transformadores toroidais de 100 VA e a condensadores com 260.000 µF de capacidade, rigorosamente seleccionados.

A fonte de alimentação EPS tem o condão de transformar em óptimo o que já era muito bom. Globalmente a música é a mesma, o timbre é o mesmo e o ritmo é o mesmo. Então o que é que muda? O que muda é o espaço e a dinâmica. Com música sinfónica a sensação que se tem é que estamos a ouvir a mesma obra, os mesmos intérpretes e sentados na mesma fila, mas de repente a sala passou a ter o dobro da volumetria. Também a dinâmica ganha uma nova vida, com os crescendos a realizarem-se de um modo mais fácil e descontraído, e os climaxes amplos, poderosos e sem quaisquer sugestões de compressão por mais complexa que seja a música. No geral, pode dizer-se que o processo de reprodução musical ganha uma segurança acrescida, de modo

DIMENSÕES SONORAS

by  imacustica.pt

 **ProAc**
perfectly natural

Melhorar a muito aclamada Response D25 poderia ser uma tarefa intimidante, a não ser se fosse para desenvolver um design mais estreito e elegante que proporcionasse uma maior dispersão e um pórtico lateral de modo a dar à coluna baixas frequências com mais potência e firmeza.

A reprodução irrepreensível em todo o espectro sonoro, que tornou a D25 um grande sucesso, foi consideravelmente melhorada nas **ProAc Response D28**.



**NADA SE PERDE,
TUDO SE TRANSFORMA**

COPLAND

Amplificador integrado - CTA 405

É o resultado de uma pesquisa intensa e cuidadosa que combina o melhor da construção clássica com o mais recente design de circuito. 50+50 W RMS. Válvulas: 1x 6B33CC e 2x 12BH7 estágio de pré-amplificação; 4x KT88 estágio potência. Transformador de saída ultralinear. Entrada de phono.



Leitor de CD - CDA-823

Sem involuntariamente dinâmico, conseguida através da aliança entre a ciência e os criteriosos testes de audição. Um excelente equilíbrio dando a sensação de que tudo é perfeito.



NÖRDOST

Podemos considerar o **Heimdall** como o embaixador da nova geração de cabos da Nördost. Num contexto de gama média-alta, possui a melhor relação preço/qualidade da marca. Mas não se guie apenas pelas nossas palavras, utilize-os no seu sistema e ouça para crer!



 imacustica.pt

1100: Rua Dique de Soldanha, 424 e 449 4300-462 Porto
Tel. 225377319 Fax. 225180189 imacustica@imacustica.pt

1100000: Rua Santos Pousada, 644 4000-480 Porto
Tel. 225194180 Fax. 225194189 shop@imacustica.pt

TESTE Audionet ART G2 + EPS



Preço ART G2: 4.625,00 €

Preço EPS: 1.844,00 €

Representante: SoundEclipse

Tel.: 91 865 17 22

que ganha controlo, firmeza e uma natural fluidez, que fazem o investimento valer todos os tostões.

Conclusão

A Audionet tem no ART G2 um leitor de CD's de excelente qualidade, capaz de fazer as delícias dos audiófilos pelos muitos anos que o CD ainda por cá andar. Com uma qualidade de construção a toda a prova, e um som que se bate com os melhores do respectivo escalão de preços, oferece ainda a vantagem de poder ser melhorado *a posteriori* com a inclusão da fonte de alimentação EPS, a qual transforma um excelente leitor de CD's num equipamento de referência.

Discos utilizados nas audições

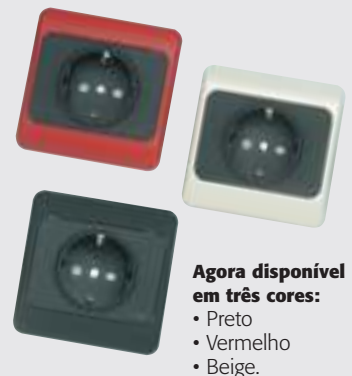
COMPOSITOR / OBRA	INTÉRPRETES	EDITORIA
Anton Bruckner Sinfonia nº 8	Orquestra Filarmónica de Viena Carlo Maria Giulini	DG
Antonio Vivaldi Dopo un'Orrida Procella	Cecilia Bartoli Il Giardino Armonico Giovanni Antonini	DECCA
L. V. Beethoven Sonata nº 14 Op. 27 nº 2	Maria João Pires	DG
Ravel Alborada del Gracioso	Orquestra do Minnesota Eiji Oue	REFERENCE RECORDINGS
Alexandr Scriabin Conc. p/ Piano e Orquestra op. 20	Roland Pontinen Orquestra Filar. de Estocolmo Leif Segerstam	BIS
Dire Straits Love Over Gold	Dire Straits	VERTIGO
René Aubri Les Voyageurs	René Aubri	AS DE COEUR PRODUCTIONS
Patricia Kaas Scène de Vie	Patricia Kaas	COLUMBIA

DÊ MAIS ENERGIA AO SEU SISTEMA DE ÁUDIO OU VÍDEO!

O Clube de Acessórios tem disponíveis, para entrega imediata, fichas IEC e Schuko, bem como tomadas de parede, que melhoram oito vezes a resistência de contacto, graças a um revestimento de ouro sobre cobre electrolítico puro.

Caso seja utilizada a tomada em conjunto com a ficha Schuko a melhoria pode então atingir 60 vezes!

Ambos os conectores para cabo (Ficha IEC e ficha Schuko) aceitam cabos com diâmetro até 10 milímetros.



Agora disponível em três cores:

- Preto
- Vermelho
- Beige.



Preços:

- Ficha IEC fêmea para cabo 29,5€
- Ficha Schuko macho (cabo) 28,5€
- Tomada Schuko para parede (qualquer cor) 39€
- Tomada Schuko dupla (preta ou bege) . 78€
- Custos de expedição 4€

Fichas e tomadas de sector de qualidade alemã!

Faça os seus pedidos para:

Clube de Acessórios Audio
Rua D. João V, 6 - R/C Esq. • 1250-090 LISBOA
Telef.: 21 319 06 53

advance
acoustic



«...Para quem procura uma amplificação com potência de sobra e controlo, dá prioridade a um sistema neutro, tipo nu e cru, este conjunto da Advance Acoustic, composto pelo MPP 505 e dois MAA 705, é uma solução muito interessante. A sua transparência e articulação merecem uma oportunidade a que se juntam as mais-valias oferecidas pelo pré-amplificador com DAC interno...»

Marcos Leal
Audio 200, Maio de 2007



Standby



ESOTERIC



«...Não tenho qualquer receio em afirmar que como leitor de CD/DVD é o mais capaz que até hoje me passou pelas mãos. Se é suficientemente feliz para ter condições de adquirir esta fabulosa máquina, não hesite, pode afirmar que é cara, e concordo que o valor a pagar é elevado em termos absolutos, mas este Esoteric DV-60 vale cada centímo, é perfeito como leitor de DVD e é igualmente capaz como leitor de CD's, e ainda tem como bônus o facto de poder ler como poucos, DVD-Audio e SACD multicanal...»

Carlos Espadinha
Audio 200, Maio de 2007

DEL AUDIO

Lg. do Casal Vistoso, Lt. 3-B – 1900 Lisboa

Tel.: 218 436 410 • Fax: 218 436 419 • E-mail: delaudio@ip.pt • www.delaudio.pt